



ESTADO DO PIAUÍ

CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DO PIAUÍ-PI

CNPJ: 04.390.663/0001-10

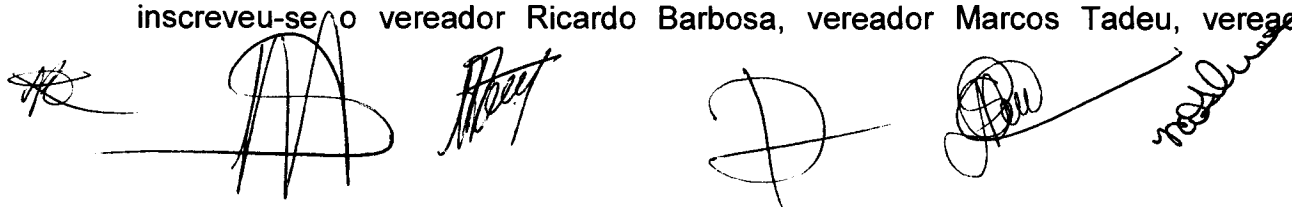
RUA FRANCISCO DA COSTA VELOSO, S/N, CENTRO

CEP. 64.105-000 / CABECEIRAS DO PIAUÍ-PI

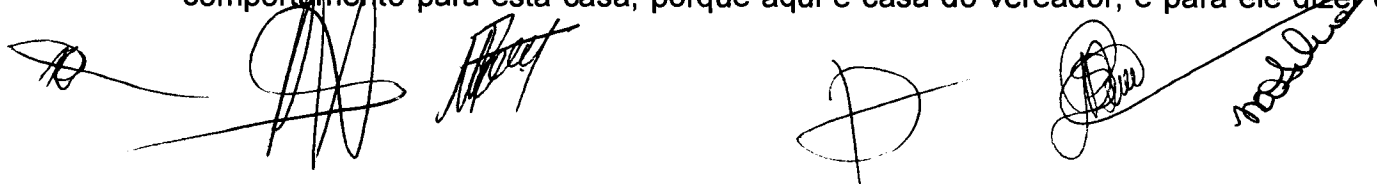
**ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO BIÊNIO 2017-2018 REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas e quinze minutos, no edifício da Câmara Municipal de Cabeceiras do Piauí, situado na Av. Francisco da Costa Veloso, S/N Centro, deu-se início a trigésima terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano dois mil e dezessete, sob a presidência da vereadora **Presidenta MARIA CLEIDIANE OLIVEIRA SILVA**, secretariada pelo secretário **vereador FRANCISCO CLEMENTE VANDERLEY**. Compareceram e assinaram o livro de presença da Sessão os Vereadores (as): **RICARDO BARBOSA DE SOUSA, RAIMUNDO NONATO BATISTA LAGES FILHO, MARCOS TADEU DA COSTA SOUSA, FRANCISCO CLEMENTE VANDERLEY, MARIA DO CARMO RODRIGUES DE SOUSA, MARIA CLEIDIANE OLIVEIRA SILVA, FRANCISCA MARIA ALVES LIGORIO, ELENITA MACEDO SILVA, SOLANGE MARIA PEREIRA**. A presidente iniciou saudando a todos com uma boa noite. Sobre a proteção de Deus, havendo número legal declarou aberta a sessão dos trabalhos legislativos em vinte e sete de novembro de dois mil e dezessete. Comunicou que não haveria a leitura da ata, mais que na próxima sessão seria feita a leitura das duas. **EXPEDIENTE DO DIA:** leitura do comunicado nº 249579/2017 do FNDE, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução e programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; informou que o projeto do nº 8, da lei 08 de Abril de 2014, do código tributário do município de Cabeceiras do Piauí ficaria para o próxima sessão legislativa. Em relação aos projetos orçamentarias, falou que houve um pedido de providência protocolado pela comissão de Legislação e Redação Final, que esta casa encaminhou o pedido ao executivo, entretanto a comissão não ficou satisfeita, e esta casa enviou novamente e aguarda a resposta. **ORDEM DO DIA.** Análise do pedido do recurso protocolado pelas vereadoras **ELENITA MACEDO SILVA; FRANCISCA MARIA ALVES LIGORIO, MARIA DO CARMO RODRIGUES DE SOUSA** e vereador **MARCOS TADEU DA COSTA SOUSA**, protocolado nesta casa em 24 de novembro de 2017, parecer produzido pelo relator ad hoc, da comissão de finanças e orçamento, do art.125 do Regimento Interno da casa, disse que o recurso é toda petição de vereador ao plenário contra ato do presidente nos casos expressamente previsto no regimento; Fez uma breve explanação do recurso e em seguida o recurso foi justificado pela vereadora Elenita Macedo. Em seguida, o documento foi colocado em discussão, o vereador Marcos Tadeu alertou que se faça cumprir o regimento, observando-se os prazos, que viram muitos projetos pela frente, então ao receber esses projetos de grande importância, vamos observar os prazos, para que não possa ficar tendo esses constrangimentos,

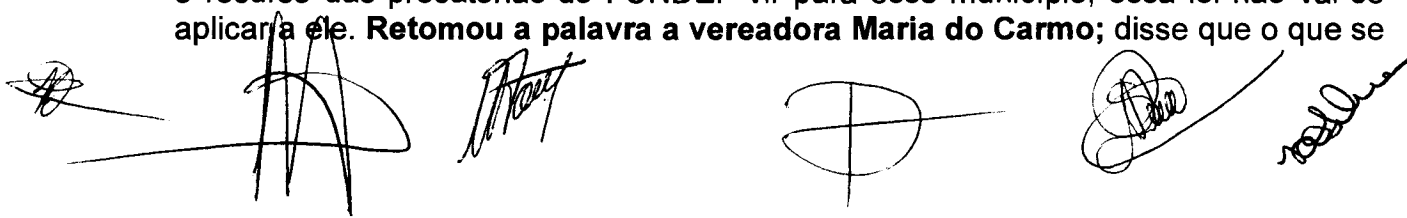
porque se foi criada as comissões, elas tem sua importância para qualquer projeto que entre nesta casa; vereadora Maria do Carmo, disse que esse pedido de recurso é justamente por conta do descumprimento do regimento, já está justificado, como a vereadora Elenita disse, que não tem o que explicar porque já está dizendo tudo, o artigo no qual o vereador Marcos Tadeu se referiu o 73, que diz que a presidente da câmara poderá substituir o seu critério qualquer membro da comissão especial, lá no paragrafo único, disposto neste artigo não se aplica aos membros da comissão permanente, no caso a nossa comissão é permanente . Após as discussões, o pedido de recurso foi posto em votação, o mesmo recebeu 4 votos favoráveis e 4 votos contrários. Abriu-se inscrição para o pequeno expediente, se inscreveu a vereadora Maria do Carmo, o vereador Marcos Tadeu, vereadora Elenita Macedo. **Fez uso da tribuna a vereadora Maria do Carmo;** cumprimentou a todos, agradeceu a Deus; deixou sua nota de pesar à família de Ricardo Pereira da Silva; a respeito do projeto disse que quando ver uma coisa errada, não consegue ficar calada, que se entristece bastante em saber que a pessoa se elege vereador só para está votando no que o prefeito quer, embora erroneamente, atropelando tudo, como os outros vereadores que estão a favor de tudo isso, também estão errados, porque não estão aqui fazendo papel de oposição dizendo, que está fazendo isso porque é oposição, não, eles não são oposição ao que está correto, se estivesse correto estaria votando a favor, não estaria lutando para que se mudasse alguma coisa para que se fizesse direito; falou que se é a primeira vez que está vendo tanta coisa que tem que ser seguida, pois tem muita coisa que tem que ser seguida ao pé da letra, vamos seguir; disse que já que está dessa forma ai e quiserem votar, porque sabem que irão aprovar, independente do que eles pensam ou não, pois que aprovem, mas sabendo que no futuro poderão ter problemas e vão ter que se justificar. **Fez uso da tribuna o vereador Marcos Tadeu;** cumprimentou a todos; deixou sua nota de pesar a família de Ricardo Pereira da Silva; pediu que a presidente enviasse uma nota de pesar a família em nome de todos os vereadores; falou que prevenindo outras situações que possam acontecer nessa maneira de votação, pediu que a partir daquele dia, todas as votações que se encontrar nesta casa, que seja usado o microfone, para que fique registrado, porque na primeira votação existiu e todo mundo foi favorável, porque a partir do momento que a vereadora presidente começou a induzir a situação foi que começaram a entender, porque eles quatros vereadores entendem perfeitamente; disse acreditar que só tem quatro cabeças pensado aqui, pediu para todos terem interpretação das pautas da casa, disse que ficou subentendido que os demais não estão acompanhando os trabalhos da casa, disse que isso deixa-o preocupado, pediu desculpas se ele possa está sendo ofensivo com suas palavras, mas não está sendo não, é a realidade. **Fez uso da tribuna a vereadora Elenita Macedo;** cumprimentou a todos novamente; continuou falando sobre o projeto de lei, disse que não entendi quando a senhora presidente diz que não está descumprindo em nenhum o regimento e nem a lei Orgânica, citou o artigo 54 da lei Orgânica, disse que não entende a pressa desse projeto ser votado, que tem que atropelar até a lei Orgânica, falou que tem os officio dessa casa assinado pela senhora presidente, encaminhando o PPA e a LOA para as comissões, que quando encaminha, passa a tramitar nesta casa, disse que o projeto foi tirado de pauta e retornou, posterior aos projetos já tramitando, então ele tem que ir para a fila, disse que não é contra o projeto, é contra o ato da mesa diretora. Citou o artigo 144 do regimento interno, disse que talvez possa até resolver esse impasse que teve no empate. **Abriu-se inscrição para o grande expediente,** inscreveu-se o vereador Ricardo Barbosa, vereador Marcos Tadeu, vereadora



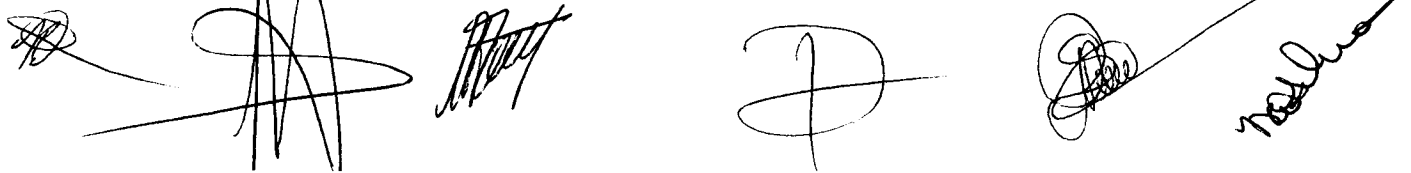
Solange Pereira, vereadora Maria do Carmo, vereador Filho Lages e vereadora Maria Cleideane. **Fez uso da tribuna vereador Ricardo Barbosa**; cumprimentou a todos, fez seu agradecimento a Deus, deixou sua nota de pesar a família de Ricardo Pereira da Silva; falou sobre o pedido de providencias feito pelo vereador Marcos Tadeu, sobre o consumo exagerado de energia, disse que os comentários de algumas pessoas o deixaram triste, tentando denegrir a imagem de sua família, sobretudo de seus pais, falou que ele e seus pais têm uma grande admiração pelo trabalho do vereador Marcos, porque eles são jovens que se propõe a se colocar no mundo da política. Falou também sobre o projeto de obrigação de pequeno valor, disse que não foi possível dá prosseguimento, mas se possível a presidente consultando o plenário buscasse solução para votar esse projeto, se fosse possível, convocar uma sessão extraordinária para esta semana, porque é um projeto muito importante que trata dos precatórios; falou que já estamos a duas sessões ordinárias para o encerramento desde segundo semestre e têm dois projetos importantíssimos para o município, disse que já está dando uma olhada mas como a comissão como foi dito, está na forma regimental o primeiro que se pronuncia é a comissão de Constituição Justiça e Redação Final, disse que já contatou com a relatora de Finanças e Orçamento, embora não venha emitir parecer antes da comissão, mas é necessário que busque e faça as pesquisas. Falou também para a oposição fazer o trabalho da oposição, vendo as brechas, lendo o regimento, e também os de situação, todos os 9 vereadores busquem conhecimentos. **Fez uso da tribuna o vereador Marcos Tadeu**. Cumprimentou a todos; disse que ouvindo a mensagem do vereador Ricardo, falou que em nenhum momento o seu nome foi citado por sua parte, apenas o que foi relatado nesta casa, na sessão anterior, foi o que veio às propagandas nas redes sociais, na mesma forma, disse que foi procurado pelos portais procurando se ele iria postar essa matéria, e o mesmo quis, para dá conhecimento à população, tanto dessa situação e de outras que venham; porque entende que o papel do vereador é este; disse que ver muito requerimentos e principalmente em termos de iluminação pública e nenhum são atendidos, disse que associou uma coisa à outra e se perguntou por que não são atendidos, porque está havendo esse gasto desnecessário no município, que poderia atender o município todo; disse que discordava da fala do secretário de educação, quando ele disse que o vereador estava enganado; disse que o vereador que mais passa naquela região é ele e conhece a situação do colégio de Agua Fria, disse que esteve lá após o pronunciamento do senhor secretário e comprovou que falou a pura verdade, disse que esteve lá e fez um vídeo e comprovou que todas as salas estão desativadas, disse que a única coisa que está funcionando lá é o ponto de internet, que ele tem certeza que não traria tantos gastos para o município; disse ao vereador Ricardo que às vezes os políticos são punidos pelos atos de uma esposa, de um filho, disse que nessa situação quanto menos ele se manifestar em termos de querer se explicar, a situação melhora para ele, que é a postura mais correta, convidou o vereador para fazer esse levantamento e investigar juntos o que está acontecendo e ver nos próximos meses a taxa caindo. **Fez uso da tribuna a vereadora Solange Pereira**; cumprimentou a mesa e a todos; deixou sua nota de pesar a família de Ricardo Pereira da Silva; falou que na sessão passada uma vereadora usou a tribuna, disse que seu nome não foi utilizado, mas entendeu que as piadas foram para ela, disse que em primeiro lugar essa casa não ficou para isso, falou que usar a tribuna para solicitar algo que precise é uma coisa, agora chegar e começar a baixaria, a jogar piadas é muito triste, que não é conveniente este tipo de comportamento para esta casa; porque aqui é casa do vereador, é para ele dizer o



que pensa, não, você tem é a liberdade para fazer as suas colocações no sentido de fazer as suas cobranças; disse que falou com a presidente e que iria evitar ao máximo está tratando desse assunto na tribuna, que os assuntos que têm de tratar são assuntos relacionados ao município; disse que acha isso um descontrole emocional, disse que até os outros colegas vereadores já perceberam que o problema é com ela, que o problema da vereadora é pessoal com ela; disse que queria entender, porque no passado já ajudou em uma eleição o esposo da vereadora, mas recentemente tentaram ter um bom relacionamento, então, de repente porque a vereadora não se deu bem mais de um lado e se aproximou do outro lado, a vereadora não presta mais, e não é assim, disse que quando foi de um lado sempre respeitou a todos; sobre os projetos, disse que acompanha e ver a presidente tentando dá o melhor de si em relação a esses projetos, falou que todo projeto que vem para esta casa ele tem sua importância, deve ser estudado e analisado, ele vem com falhas, vamos devolver para consertar, e vamos colocar para votação; em relação ao que foi dito sobre os vereadores estarem reunidos, disse que não se deve dá justificativas de tudo que eles estão fazendo, disse que ver os senhores da oposição se reunindo e nem um momento eles foram questionar para saber o que estavam conversando, disse que é preciso se reunir para analisar, estudar um projeto, para saber como irão proceder . **Fez uso da tribuna a vereadora Maria do Carmo;** cumprimentou a todos, falou que nossos bairros estão todos às escuras, disse que sentiu vergonha do prefeito, porque ele deveria dar mais atenção aos bairros, deveria colocar as lâmpadas; sobre o fechamento da escola, falou que sempre foi contra o fechamento daquela escola, se ele quis economizar disse que até hoje não entendeu o tipo de economia, qual o motivo, porque as merendeiras não votaram nele, disse que aquela escola deveria ser melhor aproveitada; a respeito do que o vereador Ricardo comentou, disse que não teve o conhecimento, que não entrou nas redes sociais, que só chegou até o comentário do secretário, se justificando como ele sabe. **Pediu a parte o vereador Marcos Tadeu;** disse que em rede social, eles fazem a matéria e comenta quem quiser, disse que jamais vai ficar induzindo pessoas para fazer comentários absurdos e, às vezes, ofensivos, disse que a evolução da internet está sendo bem avançada e acredita que a população não está preparada para receber essa evolução; disse que eles apenas tem que se prevenir e trabalhar corretamente para que não seja alvo de críticas e deboches nas redes sociais. **Continuou com a palavra a vereadora Maria do Carmo;** disse que a vereadora falou em família, que sua família era isso e aquilo, e quem é ela para contestar, disse que não mexe com o lado família, disse que fala no vereador, quando o vereador a ofende; tem controle emocional, disse que quando está em sua cadeira ela ouve, porque a tribuna está ali para se falar, desde que não falte com decoro, disse que a vereadora Francisca e a vereadora Elenita podem falar porque também foram criticadas, disse não jogar piadas, que o que tem de dizer, fala é na cara da pessoa. **Pediu a parte a vereadora Elenita Macedo;** sobre os projetos, disse que em nenhum momento a comissão ou vereador está querendo atrapalhar o município, como foi falado pela vereadora, projeto de suma importância poderá atrapalhar o município, disse que não tem um projeto maior do que o PPA e a LOA que se atropelados irão prejudicar o município; quanto às precatórias, disse que está havendo um equívoco muito grande, disse que o desespero desse projeto é visando as precatórias do FUNDEF, disse que não tem nada a ver, que essa lei ela não diz respeito a precatórias do FUNDEF, que quando o recurso das precatórias do FUNDEF vir para esse município, essa lei não vai se aplicar a ele. **Retomou a palavra a vereadora Maria do Carmo;** disse que o que se



espera é que essa situação seja resolvida, disse que está na hora do senhor prefeito entender que não é do jeito que ele quer, disse que irão atrás dos seus direitos sempre que eles vereadores se sentirem lesados, eles têm que recorrer, que ir atrás, disse que é daquele tipo que gosta de ir buscar; que antes de dizer, ela busca provas daquilo que fala, que não gosta de calúnias. **Pediu a parte a vereadora Francisca Maria;** disse que estava muito calada, que alguém poderia até pensar que ela está com medo, mas não, disse que não está com medo não, que tem limitações e o seu sistema nervoso funciona e bem, que tem equilíbrio emocional, que não é de todo dia usar a tribuna, não por medo, mas porque tem as suas limitações; disse que não é analfabeta, que está aqui pela quinta vez, que quando não entende, procura orientação de outras pessoas, disse que eles, os quatro vereadores como foi citado não estão querendo atrapalhar, só estão querendo trabalhar, disse que no início do ano falaram que iriam cumprir com a lei e o regimento da casa e é só isso que eles estão querendo; a respeito de sua fala na sessão passada, disse que falou e fala de novo, porque aqui é onde eles podem falar o que em outro lugar não podem, desde que cumpram o regimento interno e não falte com decoro parlamentar. Dando continuidade a vereadora Maria do Carmo disse que não existe essa história de tramando, dela se reunir com fulano ou sicrano para está tramando, disse que se encontra para outras coisas para resolver outras situações. Falou que a respeito do PPA e da LOA falou que ela e o vereador Ricardo não se encontraram, que ele propôs, mas não deu certo, mas está aguardando o parecer da outra comissão quando estiver pronto. **Fez uso da tribuna o vereador Raimundo Nonato Batista Lages Filho;** cumprimentou a todos; deixou sua nota de pesar a família de Ricardo Pereira da Silva; disse que não é muito de falar, que quando vai falar é porque já encheu muito, disse que em sessões anteriores têm vereadores que chegaram a chamá-lo até de mudo, que eles não tem direito de falar aqui por causa do prefeito, disse que o que ele vota, nunca recebeu nenhuma do prefeito, que nunca foi chamado na residência dele para dizer em que projeto ele deve votar, que tem seus pensamentos, assim como os seus colegas tem o pensamentos deles, e respeita a posição deles, que todo mundo tem o seu direito de reivindicar, de votar contra projeto, de ter seu pensamento, que não é contra ninguém, disse que tem vereador que diz que ele fica na mesa só medindo a mesa; falou que os nove vereadores tem o mesmo direito, porque foram botados pelo povo, que sua função ele faz diretamente com o seu eleitor; sobre o PPA, falou que perguntou a vereadora quando iriam se encontrar para debater, disse que está disponível; falou que muitos dizem que eles não falam é porque tem familiares funcionários, disse que nos mandatos passados existiu isso, que quando saiu de um lado para o lado do prefeito, ele estava em pleno mandato ainda, que não é contra a oposição, mas que todo mundo tem que respeitar a posição do colega. **Pediu a parte a vereadora Elenita;** sobre a questão de se reunir, disse que sentiu dificuldade para a emissão do parecer e solicitou da mesa providências e que o vereador ainda não foi convocado porque ainda estão aguardando da mesa, as providências do executivo trazer para a comissão para dar prosseguimentos aos trabalhos. Retomou a palavra o vereador Raimundo Nonato; disse que faltam duas sessões e ver que até o fim do ano não vai ser resolvido nada e ver que quem vai ser penalizado é o município, porque tem recursos par vir para o município e sem a votação desses projetos não virão. Dando continuidade a presidente convida para assumir os trabalhos da mesa o vereador vice-presidente Ricardo Barbosa. Assumiu os trabalhos da mesa o vice-presidente Ricardo Barbosa; convidou a vereadora Maria Cleidiane a fazer uso da tribuna. **Fez uso da tribuna a vereadora Maria**



**Cleidiane**; agradeceu a Deus, cumprimentou a todos; falou que sua expectativa, ao pleitear uma vaga de vereadora era poder ajudar mais os munícipes e contribuir na questão de elaboração de leis de uma área que não era a sua, que nunca tinha trabalhado, que o seu propósito de vir até aqui foi justamente esse, disse que dois projetos que tinha em mente, plantou a semente, que se sente muito gratificada, que era contribuir, mesmo de maneira tímida, com os jovens, os estudantes e com o apoio dos senhores e senhoras, conseguiu, que foi o Cursinho para todos; outra vontade que tinha era ajudar a da Associação das produtoras artesãs do município, lá no CRAS, como assistente social, tentava, mas se sentia limitada, então pensou se o povo desse a oportunidade, teria mais força para ajudar e está tendo essa força; disse que o outro desafio foi conduzir esse Poder, falou que ficou um pouco assustada no início, que é normal, disse que tem lido muito, aprendido muito, que o que ver de negativo é demanda do tempo que a consome, porque fica com pouco tempo para cuidar do seu povo, que gasta muito tempo na literatura desse novo poder para tentar fazer um trabalho descente; deixou claro que convoca a mesa diretora para tomar decisões, que não fica tomando decisões só; quanto ao recurso contra ela, disse ter ficado assustada porque é uma situação nova, disse que tem procurado fazer as coisas corretas, disse entender que se deve priorizar o orçamento, mas se o projeto do pequeno valor já estava tramitando e o prazo para emissão se parecer eram 10 dias e o orçamento eram mais dias, entendeu que daria tempo de votar o pequeno valor, não existe capricho e nem desespero quanto a questão de precatórias, disse que o prefeito nunca lhe chamou para dizer o que ela tem que fazer, que o seu entendimento foi por conta do prazo. **Pediu a parte a vereadora Elenita Macedo**; sobre a questão que a mesma pediu para ser tramitado legalmente, disse que quando a vereadora a procurou juntamente com a vereadora Francisca, a proposta não foi que a comissão desse o parecer, mas sim que eles fizessem de conta que o prefeito tinha enviado ofício pedindo o projeto de volta e que já estava nesta casa, disse que falou que não era bom, que era para fazer as coisas legalmente, que foi essa a sua postura. Retomou a palavra a vereadora Maria Cleidiane; disse que já absorveu a mensagem da questão da formalidade. Em seguida, o vice-presidente Ricardo Barbosa convidou a vereadora Maria Cleidiane a assumir os trabalhos da mesa. Posteriormente, a vereadora assumiu os trabalhos da mesa. A presidente agradeceu a equipe da casa e ao público assistente. Não havendo mais nada a tratar a Presidente declarou encerrada a sessão do dia 27 de novembro de 2017, o que do ocorrido é lavrada a presente ATA que vai devidamente assinada. Eu Francisco Clemente Vandenberg 1º secretário, subscrevo e assino. Sala das sessões da Câmara Municipal de Cabeceiras do Piauí-PI, 27 de novembro de 2017.

